

REFÚGIO E GÊNERO: A VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES COMO MOTIVAÇÃO ESTRUTURAL DO DESLOCAMENTO FORÇADO

REFUGEE AND GENDER: VIOLENCE AGAINST WOMEN AS A STRUCTURAL MOTIVATION FOR FORCED DISPLACEMENT

Maria Gabriela Campos Moreira¹[0009-0005-4585-5859]

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Brasil
maria.gabriela.cm2210@gmail.com

Resumo: A presente proposta tem como objetivo discutir o recorte de gênero nas experiências de refúgio, com ênfase na condição específica de mulheres que se tornam refugiadas em decorrência de políticas, práticas e estruturas sociais que naturalizam ou propagam a violência de gênero ao redor do mundo. O estudo parte da constatação de que, apesar dos avanços normativos internacionais, a proteção internacional conferida a mulheres em situação de refúgio ainda negligencia aspectos essenciais da violência sistemática de gênero. Tomando como base a perspectiva interseccional e feminista, o artigo analisará como essa violência não apenas atravessa os contextos de origem e trânsito dessas mulheres, mas também se reflete na fragilidade das respostas institucionais oferecidas pelos mecanismos de proteção, como o ACNUR. Utiliza-se uma metodologia qualitativa, a partir da análise documental e bibliográfica, centrando-se em autoras como Schwinn e Costa (2016), que evidenciam o modo como a violência de gênero é estrutural na produção de deslocamentos forçados e como ela é tratada de forma marginalizada nos protocolos internacionais. O trabalho também se debruça sobre os obstáculos enfrentados por mulheres refugiadas na busca por reconhecimento e acolhimento, problematizando a ausência de um olhar sensível às especificidades de gênero tanto no Estatuto dos Refugiados de 1951 quanto em suas aplicações práticas. Com isso, espera-se contribuir para o debate sobre a necessidade de reinterpretação das normas de proteção à luz das desigualdades de gênero, reforçando a urgência de políticas públicas e jurídicas que reconheçam a violência contra a mulher como um fator legítimo e autônomo de perseguição e refúgio.

Palavras-chave: Refúgio. Gênero. Violência. Mulheres refugiadas. Direitos humanos.

Abstract: This paper aims to discuss the gendered dimension of refugee experiences, with an emphasis on the specific condition of women who become refugees as a result of policies, practices, and social structures that normalize or propagate gender-based violence around the world. The study begins with the observation that, despite international legal advances, the protection granted to women in refugee situations still neglects essential aspects of systemic gender violence. Based on an intersectional and feminist perspective, the article will analyze how this violence not only permeates the contexts of origin and transit of these women but also manifests in the fragility of institutional responses offered by protection mechanisms such as UNHCR. The methodology employed

is qualitative, using document and bibliographic analysis, focusing on authors such as Schwinn and Costa (2016), who highlight how gender violence is structural in the production of forced displacements and how it is treated marginally in international protocols. The paper also addresses the obstacles faced by refugee women in their search for recognition and asylum, questioning the absence of a gender-sensitive approach in both the 1951 Refugee Convention and its practical applications. In doing so, the article aims to contribute to the debate on the need to reinterpret protection norms in light of gender inequalities, reinforcing the urgency of public and legal policies that recognize violence against women as a legitimate and autonomous ground for persecution and asylum.

Keywords: Refuge. Gender. Violence. Refugee women. Human rights.

Referências

1. ABREU, Louise Leoni. Gênero e a questão do refúgio: as lacunas jurídicas de proteção à mulher refugiada. *Cadernos de Relações Internacionais*, Rio de Janeiro, n. 2, 2018. DOI: 10.17771/PUCRio.CadRI.35209. Disponível em: <https://revistas.puc-rio.br/index.php/cadri/article/view/35209>. Acesso em: 23 jun. 2025.
2. OLIVEIRA, Caroline Godoi de Castro. Gênero e vulnerabilidades: uma análise interseccional do refúgio. *Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra*, v. 7, n. 1, 2022. DOI: <https://doi.org/10.29327/1163602.7-245>. Acesso em: 23 jun. 2025.
3. SCHWINN, Simone Andrea; COSTA, Marli Marlene Moraes da. Mulheres refugiadas e vulnerabilidade: a dimensão da violência de gênero em situações de refúgio e as estratégias do ACNUR no combate a essa violência. *Revista Signos*, Lajeado, v. 37, n. 2, 2016. DOI: 10.22410/issn.1983-0378.v37i2a2016.1100. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/1100>. Acesso em: 23 jun. 2025.